

Título: Harmonia com a Igreja Mundial

Subtítulo: Contexto para o Documento Votado

Equipe do Departamento de Comunicação da Associação Geral

Número de palavras: 1,191 [no original em inglês]

17 de outubro de 2018

No domingo, 14 de outubro, a Comissão Diretiva da Associação Geral aprovou o documento “Respeito e Prática dos Votos da Assembleia da Associação Geral e da Comissão Diretiva da Associação Geral”, por um total de 185 a 124 votos. A decisão foi a extensão de um voto tomado pela Comissão Diretiva da Associação Geral, em sua reunião de outubro de 2017.

O propósito desse documento votado é preservar a autoridade, dada por Deus e baseada na Bíblia, da organização da igreja, e prover um processo redentivo para possibilitar que entidades da igreja estejam em harmonia com a igreja mundial e as decisões tomadas no nível representativo mais elevado - a Assembleia da Associação Geral e sua Comissão Diretiva. Para acessar o artigo de perguntas e respostas sobre esse documento, clique [aqui](#).

Em 14 de outubro, mais de 300 membros da Comissão Diretiva de todas partes do mundo, junto com centenas de convidados e observadores presentes na Arena Kellogg, receberam informações completas sobre o contexto do documento, incluindo respostas para

perguntas levantadas sobre o propósito e o processo do documento proposto.

Em resumo, mostrou-se que:

- 1. O documento se baseou em contribuições de centenas de líderes do mundo todo.**
- 2. Aproximadamente três quartos dos líderes da Igreja disseram que deveria haver consequências para as entidades que não estão em harmonia com as decisões da igreja mundial.**
- 3. O documento está em total harmonia com a Constituição e o Estatuto da igreja mundial e com os regulamentos da Associação Geral.**
- 4. O documento provê uma abordagem cristocêntrica para resolver questões de inconformidade, ao encorajar a organização mais próxima a resolver o problema.**
- 5. O documento contém salvaguardas cuidadosamente escritas para proteger contra o “poder absolutista”, a autoridade centralizada e uma forma de hierarquia na estrutura da igreja.**

“A origem do documento surgiu com vocês. O documento é de vocês”, declarou o pastor Ted N. C. Wilson, presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia, aos membros da comissão. “A questão é:

As organizações deveriam estar dispostas a cumprir as regras que elas mesmas estabeleceram?”

Princípios da Comissão de Supervisão da Unidade

Michael Ryan, presidente da Comissão de Supervisão da Unidade, descreveu os princípios operacionais e de procedimento da comissão:

- **Transparência** - tornar público toda a informação em tempo hábil.
- **Contribuições variadas** - coletar contribuições da liderança da igreja representando seus membros.
- **Concisão** - manter o documento simples e curto.
- **Concordância** - preservar a harmonia com o *Constitution and Bylaws* [Constituição e Estatutos] da Associação Geral e o *Working Policy* [Regulamentos] da Associação Geral.
- **Aceitação** - aceitar os votos tomados durante as assembleias da Associação Geral como autoritativas.

O documento tem como base dados qualitativos e quantitativos reunidos durante 14 reuniões, uma em cada divisão mundial e na União do Oriente Médio, com 137 presidentes de união e outros 683 líderes da igreja mundial. Uma pesquisa profissionalmente preparada foi também enviada pelo Departamento de Arquivo, Estatística e Pesquisa da igreja mundial, para os 137 presidentes de união no mundo. O questionário foi produzido em várias línguas o que levou a 100% de participação.

Resultados da Pesquisa

Os resultados da pesquisa revelaram que aproximadamente 75% dos presidentes de união responderam que é apropriado haver consequências para as entidades da igreja que não estiverem em harmonia com as decisões da igreja mundial, relatou David Trim, diretor do Departamento de Arquivo, Estatística e Pesquisa.

Para concluir, Trim destacou que embora o documento proposto não tenha atingido as expectativas de todos, houve “um consenso sobre um ponto-chave: que a inconformidade não pode ser ignorada e deve resultar em consequências, nos termos como nossa igreja trabalha como organização”.

O Documento É Legal

Após a apresentação de Trim, Karnik Doukmetzian, advogado geral da Associação Geral e da Divisão Norte-Americana, afirmou que o documento está em harmonia com o estatuto e os regulamentos da igreja.

“Se a conformidade não for conseguida [após seguir todo o processo descrito no documento], a organização ou o líder estará sujeito a uma das três opções disciplinares”, afirmou Doukmetzian ao resumir o documento. “Advertência para a organização, repreensão pública do líder eleito da organização, ou a aplicação do regulamento atual ou documentos administrativos para proceder à remoção com causa. Nenhuma dessas três opções, nem o processo

descrito, violam tanto o espírito ou o texto da Constituição ou Estatutos da Associação Geral, sob os quais todos nós concordamos em cumprir e por em prática”, ele afirmou.

Conduta Permanente para Líderes

Em sua apresentação, Hensley Moorrooven, secretário da comissão e subsecretário da igreja mundial, destacou que “a conformidade com os regulamentos é um padrão de conduta há muito adotado para os líderes adventistas do sétimo dia”.

E voltando-se para os membros da Comissão Diretiva, ele perguntou: “O que mantém a Igreja unida?” Nossa submissão diária ao Espírito Santo. Nosso desejo de continuar lutando por unidade. Nosso comprometimento com a missão global. Os regulamentos, dessa forma, são o *resultado* da unidade, não a causa dela.

“Quero dizer a vocês que o primeiro passo para a desunião da igreja é tomado quando um líder decide ir contra o que já havíamos concordado anteriormente; *não* é um documento que divide a igreja!”

Moorrooven acrescentou: “O regulamento não é silencioso sobre a expectativa que os administradores trabalhem em harmonia com o que está nesse livro [*Regulamento da AG*]”. Ele então citou um trecho desse livro:

B 15 10 Requer-se obediência aos regulamentos-1. Os regulamentos da Associação Geral devem ser estritamente

seguidos por todas as organizações e todas as regiões do campo mundial. A obra deve ser administrada em todas as suas organizações em completa harmonia com os regulamentos da Associação Geral e das divisões, respectivamente.

B 15 15 **Oficiais/Administradores devem trabalhar em harmonia como os regulamentos- Espera-se que os oficiais e administradores com os regulamentos da Associação Geral. Os corpos constituintes e /ou as comissões diretivas não devem manter em duas funções os administradores que demonstrem incapacidade ou falta de vontade para desempenhar seu trabalho em harmonia com o regulamento.**

Mooreoven continuou a destacar que esses regulamentos existem há décadas. “Conformidade com o regulamento é, e sempre foi, uma conduta padrão para os líderes adventistas, e esse documento que foi proposto está arraigado nesse princípio”, concluiu.

Ao apresentar o documento para consideração da Comissão Diretiva, Michael Ryan afirmou: “O que está sendo proposto é um necessário processo cuidadosamente pensado para lidar com vários tipos de inconformidade, um processo que estabelece filtros e proteções contra o exercício arbitrário de poder e também contra o desafio intencional sobre o que foi aceito de comum acordo. Ao considerarem a proposta, eu peço que vocês tenham em mente que mais de dois terços da liderança das unidades constitutivas da igreja mundial acreditam que deve haver consequências organizacionais para missões, associações e uniões que se recusarem a estar em conformidade com os representantes da

igreja mundial, quando unidos, discutem sobre um assunto e tomam uma decisão”.

A organização da igreja foi um ponto fundamental para os crentes do Novo Testamento. Sem essa organização e conformidade com os acordos mutualmente aceitos durante as Assembleias da Associação Geral, a igreja corre o risco de fragmentar-se e desviar-se em direção ao congregacionalismo.

A liderança da Associação Geral ora para que o presente documento ajude a preservar a estrutura da igreja mundial a fim de completar a missão dada por Jesus de levar o evangelho a cada nação, tribo, língua e povo. Afinal, o objetivo central da estrutura da nossa igreja é facilitar a missão de forma cristocêntrica, fundamentada na Bíblia e impulsionada pelo Espírito Santo.

Para ver o relatório sobre a discussão e voto do item, veja a reportagem da Adventist News Network [Agência de Notícias Adventistas] e da *Adventist Review* [Revista Adventista] em “Delegados do Concílio Anual votam adotar documento de conformidade”.

###